



Projeto Institucional

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: possibilidades de inovação e adequação das metodologias de ensino na alfabetização.

**ProfªDra. Adrivanía Maria Valério Honório
(Coordenação Institucional do PIBID/FSDB)**

Piracicaba, Junho de 2018.

Piracicaba/SP

Projeto Institucional - PIBID/ 2018

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: possibilidades de inovação e adequação das metodologias de ensino na alfabetização.

I. Introdução:

Contextualizando o atendimento educacional do Estado de São Paulo e do Município de Piracicaba/SP .

Considerando os preceitos legais da LDB/96, que atribui funções à União, aos estados e municípios em relação à organicidade e atendimento da educação básica, o governo do Estado de São Paulo oferece os seguintes níveis da educação básica: Anos finais do Ensino Fundamental (AF –E.F.), Ensino Médio e EJA – (AF – E.F) e, o governo municipal de Piracicaba oferece os anos iniciais do ensino Fundamental (AI –E.F), a Educação Infantil (E.I.) e, EJA – (AI – E.F). Observamos que neste ano de 2018 temos apenas 64 classes do AI-EF, sendo 16 em período integral ainda são mantidas pelo Estado, com notável avanço no processo de municipalização. Os municípios menores e adjacentes ao de Piracicaba e pertencentes à mesma Diretoria de Ensino são: Charqueada, Rio das Pedras e Saltinho. Nesses municípios adjacentes, o nível de AI – E.F já fora municipalizado 100 % das matrículas pela extensão territorial do município de Piracicaba as escolas desses municípios são consideradas distantes.

O município de Piracicaba e os municípios vizinhos tem a responsabilidade da oferta total no nível de ensino Educação Infantil e, quase a totalidade da oferta do AI – E.F , um processo que conta com financiamentos para a construção de novas escolas municipais e a municipalização das do Estado.

O município de Piracicaba, localizado no interior de estado de São Paulo, tem de acordo com a estimativa do IBGE /2017¹, 397.322 habitantes. De acordo com o SEADE² em 2015, o índice de

¹Dados obtidos no site do IBGE:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2017/estimativa_dou_2017.pdf

Analfabetismo para a população com mais de 15 anos é de 3,10 % no município referido, na região é de 3,89% e no Estado é de 3,55%.

Segundo o Censo Escolar de 2017³, Piracicaba atende, entre a rede municipal e a estadual, 64.816 matrículas na educação básica. Ao todo existem 64 escolas estaduais com 30.255 matrículas, sendo Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2.855, nos anos finais do ensino fundamental 15.792; 11.069 alunos no Ensino Médio e 373 alunos na Educação de Jovens e Adultos. Quanto ao número de escolas municipais o município conta com 113 unidades com 34.561 matrículas, sendo 17.987 alunos na Educação Infantil; 16.210 alunos nos anos iniciais do ensino fundamental e, 267 alunos na Educação de Jovens Adultos (INEP, 2017).

Objetivando atuar com o Projeto do PIBID na Educação Infantil (E.I.) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AF – E.F) das escolas da rede municipal, pudemos verificar que a média no IDEB das Escolas Municipais foi de 6,5 em 2015, último resultado do IDEB, sendo que a meta para o mesmo ano foi de 6,0 (INEP)⁴.

a) Objetivos gerais e específicos do projeto institucional;

Projeto Institucional: *Iniciação à docência: possibilidades de inovação e adequação das metodologias de ensino na alfabetização.*

Geral: Formar professores capacitados para a atuação em escolas públicas;

Específicos: Desenvolver o subprojeto: “Ensinando crianças com dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita”

Esse projeto tem como objetivo principal atuação dos bolsistas junto aos alunos da educação básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As atividades previstas com os alunos dos Anos Iniciais é contribuir com o avanço na aprendizagem da leitura e da escrita. Atuaremos principalmente com aqueles com mais dificuldade de aprendizagem, situação essa em que os bolsistas planejarão coletivamente (bolsistas, coordenador de área/institucional [com a inscrição em apenas um subprojeto teremos apenas o coordenador institucional atuando como o de área], supervisores e escolas como um todo) atividades que agregam diversos

² Dados obtidos no site do SEADE: <http://www.perfil.seade.gov.br/>

³ Dados obtidos no site do INEP: <http://inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>

⁴ Dados obtidos no site do INEP: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que de forma interdisciplinar e contextualizada e de acordo com a BNCC. E, ainda objetivando intensificar o uso de diversos espaços formativos da escola no intuito de desenvolver, testar, executar e avaliar estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos que resultem oportunidades de construção de conhecimentos para o aluno da educação básica .

Cientes de que conhecer o projeto político pedagógico das escolas, participar das reuniões pedagógicas e ouvir a comunidade escolar e local sobre suas necessidades educacionais abre possibilidades para que a relação universidade-escola possa acontecer de forma harmoniosa, pois, se planejamos um trabalho coletivo não podemos impor a escola nossas ideias de intervenção de modo a desvalorizar todo um trabalho já construído pela equipe escolar.

Nosso objetivo é de somar esforços para que o aluno da escola básica aprenda os conteúdos curriculares, para isso se faz necessário respeitar o espaço da instituição e apresentar nossas análises sobre os casos didáticos-pedagógicos no coletivo das duas comunidades, universidade e escola, para juntas discutirmos e analisarmos o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Estamos cientes da possibilidade de criar coletivamente meios que visem inovar as metodologias de ensino e práticas pedagógicas tendo em vista a nova BNCC, porque não dizer também dos nossos limites, uma vez que também aprenderemos muito com a escola e com os saberes experienciais dos professores como Tardif (2010) nos ensina. Esclarece o autor que não há separação entre relação teoria e prática, pois, na prática há teoria e na teoria há prática e que são os atores, os sujeitos, que dão vida a prática docente.

A pesquisa universitária na área da educação e a prática do ofício de professor não são regidas pela relação entre teoria e prática, pois ambas são portadoras e produtoras de práticas e de saberes, de teorias e de ações, e ambas comprometem os atores, seus conhecimentos e suas subjetividades. Nessa perspectiva, a relação entre a pesquisa universitária e o trabalho docente nunca é uma relação entre uma teoria e uma prática, mas uma relação entre atores, entre sujeitos cujas práticas são portadoras de saberes. (TARDIF, 2010, p. 230)

Já Zeichner (1993) considerando a necessidade de o professor atuar como prático reflexivo, o autor valoriza tanto as teorias pessoais como as teorias ditas “elaboradas” pela universidade:

As estratégias de ensino que usamos na sala de aula encarnam teorias práticas sobre o modo de entender os valores educacionais. A prática de todo o professor é o resultado de uma ou outra teoria, quer ela seja reconhecida quer não. Os professores estão sempre a teorizar, à medida que são confrontados com os vários problemas pedagógicos, tais como a diferença entre as suas expectativas e os resultados. Na minha opinião, a teoria pessoal de um professor sobre a razão por que uma lição de leitura correu pior ou melhor do que o esperado, é tanto teoria como as teorias geradas nas universidades sobre o ensino da leitura: ambas precisam de ser avaliadas quanto à sua qualidade, mas ambas são teorias sobre a realização de objetivos educacionais. Na minha opinião, a diferença entre teoria e prática é, antes de mais nada, um desencontro entre a teoria do observador e a do professor, e não um fosso entre teoria e prática. (p.21)

Neste prisma, valorizando os saberes dos professores da escola, nós enquanto IES ensinamos e aprendemos ao mesmo tempo as práticas pedagógicas possibilitadas no e por meio do diálogo entre os pares, buscando estimular o bolsista para construir a sua autonomia frente a inventividade, a criatividade nas ações, contribuindo para que os alunos com dificuldades aprendam os conteúdos curriculares.

Resumidamente prevemos as seguintes ações aos bolsistas sob orientação da coordenação e supervisão:

- Conhecer as escolas (estrutura e funcionamento das escolas cadastradas)⁵;
- Conhecer a organização da sala de aula e o trabalho do professor;
- Desenvolver em sala de aula e outros espaços da escola metodologias de ensino diversificadas na alfabetização;
- Acompanhar, avaliar as dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita para poder intervir;
- Elaborar material didático e audiovisual;
- Registrar as atividades em diário de campo/bordo;
- Compilar dados dos diários de campo/bordo elaborando o portfólio semestral;
- Elaborar em grupo artigos científicos para apresentar, publicar nos encontros científicos (interno e externos a IES);
- Participar das reuniões orientações e discussão teórico-metodológicas.
- Socializar as atividades realizadas no Simpósio Interno do Pibid.

⁵ São três escolas municipais cadastradas para a realização das atividades do PIBID: **E.M. Profº André Franco Montoro.** End. Rua: José Alcarde Corrêa, 320 – Jd. Santo Antônio – Piracicaba/SP; **E.M. Profº Carlos Sodero.** End. Rua Nicola Evangelista, 87. – Boa Esperança – Res. Javary I ; **E.M. Enedina Lourenço Vieira.** End. Rua: Maria Isabel da Silva Mattos, 331 – Jd. Planalto - Lot. Ipanema .

b) Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional;

A Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba se inscreve no PIBID com um subprojeto pois, oferece apenas o curso de licenciatura em Pedagogia. O projeto institucional *Iniciação à docência: possibilidades de inovação e adequação das metodologias de ensino na alfabetização*, por natureza estará coadunado com o do subprojeto “*Ensinando crianças com dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita*”. Os objetivos do subprojeto é trabalhar com as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem de modo que avancem na leitura e na escrita. Os bolsistas auxiliarão essas crianças juntamente com os professores das escolas públicas municipais em sala de aula ou em outro espaço a definir após escuta das necessidades da escola em reunião para esse fim.

c) Indicação de como o projeto de iniciação à docência se articula com as práticas como componente curricular e as atividades teórico-práticas dos cursos de licenciatura da IES;

O PIBID é uma oportunidade impar na formação de professores em que a inserção na escola pública possibilitará aos bolsistas, além de reconhecer e contribuir com para a mediação didática dos conteúdos em sala de aula, esse terá subsídios para a compreensão da realidade educacional e a complexidade do trabalho docente a partir de leituras e discussão de referenciais teóricos contemporâneos, que por sua vez, o possibilitará a sistematização e registros das atividades desenvolvidas no diário de campo, nos portfólios e, em grupo a elaboração de artigos científicos sob orientação da coordenadora institucional, demais professores do curso de graduação e, supervisor.

Conforme as Diretrizes do Curso de Pedagogia (Resoluções dos anos 2006 e 2015) estabelece 200 horas de Atividades Teórico-Práticas (ATP), a matriz do curso desta IES em questão prevê essa carga horária cujas as atividades do PIBID, desde o Edital passado do programa em que esta IES foi contemplada e que atuou por quatro anos, já o considerava com atividade principal das ATP e dará continuidade.

Também o PIBID será oportunidade de laboratório prático para várias disciplinas, dentre elas a disciplina Alfabetização e Letramento, nesta os alunos bolsistas em atividades com as crianças da escola básica utilizarão as metodologias aprendidas nas aulas. A disciplina Didática que ao elaborarem aos planos de intervenção no ensino da escrita e da leitura (Alfabetização) aprenderão adequar aos ritmos de aprendizagens das crianças; Na disciplina Sociologia da Educação contribuirá para a análise da realidade nas questões social, econômica, política e cultural da comunidade escolar e local, dentre outras.

d) Indicação das estratégias de institucionalização da iniciação à docência;

A Institucionalização da iniciação à docência já faz parte dos nossos ideais no processo de formação docente desta IES, ela está contemplada no Projeto Pedagógico do Curso e no Regulamento de ATP e dos Estágios. Primeiramente porque, meu objeto de pesquisa no doutorado foi a iniciação à docência por meio do PIBID e, como ela acontece em diversos países.

1ª Estratégia: Coordenando o curso de Pedagogia desta IES temos valorizado à iniciação à docência junto ao corpo docente e direção, no sentido de atitudes, como tentar novamente sermos contemplados no PIBID, (começamos pequenos no programa, solicitando na época apenas 10 alunos para conhecermos. Em julho de 2015 tivemos o corte de 03 bolsas, no momento em que estávamos em processo de seleção, a Capes cortou as vagas que considerava ociosas. Sentimos prejudicados porque essas vagas estavam abertas a menos de 20 dias e, com Edital lançado).

2ª Estratégia: Contato direto com o CIEE – Centro de Integração Escola Empresa - objetivando incentivar e encaminhar alunos do Curso desde o primeiro semestre para a atuação em Escolas Municipais que atendem alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I pois, temos o convênio com a Prefeitura local e com mais cinco municípios adjacentes. No município de Piracicaba temos 123 escolas públicas (Ed. Infantil e Ensino Fundamental I) e, temos 70% dos licenciandos atuando nestas escolas e, mais 20% atuando em Escolas Particulares. Ter o percentual de 90% dos licenciandos atuando na área possibilita-nos relacionar teoria e prática, ou seja, a possibilitar a circularidade de saberes entre a escola e a universidade. As aulas com

esse percentual de alunos atuando na área possibilitam um processo formativo de qualidade.

3ª Estratégia: Adequação metodológica prática dos Estágios Supervisionados e previstos na matriz em 400 horas. O Pibid nos proporcionou refletir junto ao NDE e Colegiado de Curso a dar novos encaminhamentos práticos no sentido de sentir as necessidades da escola pública, principalmente, e fazer com os licenciando colaborem, de fato, com as atividades em sala de aula, auxiliando os professores. Bem como redirecionamos as temáticas para elaboração dos Relatórios. Essa estratégia também dá qualidade às aulas do curso e, conseqüentemente ao processo formativo dos licenciados.

4ª Estratégia: Implementação do Projeto “Dando qualidade ao brincar na Brinquedoteca”. Esse projeto objetiva devolver intervenções de modo a dar qualidade ao Brincar das crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, como nos ensina Kishimoto. As atividades no espaço da Brinquedoteca, laboratório do Curso de Pedagogia, consideradas ATP, são desenvolvidas pelos licenciandos sob orientação de um professor que ministra aulas no curso. A Brinquedoteca se localiza no mesmo prédio, ou seja, a faculdade ocupa o mesmo prédio do Colégio, porém em horários opostos.

e) Forma de seleção dos discentes e professores supervisores;

Além dos requisitos estabelecidos no Item 6, e subitens 6.1, 6.1.1 e 6.1.2 do Edital Nº 07/2018 , a Faculdade Salesiana Dom Bosco elaborará um edital próprio para a seleção dos bolsistas e supervisores estipulando prazos de inscrição e seleção.

Para a seleção dos discentes será exigido do candidato à bolsa de iniciação, os seguintes requisitos:

1º - Entrega da carta de motivação, justificativa de interesse em participar do Pibid; cópia do histórico escolar do curso de graduação em andamento e, cópia dos documentos pessoais e comprovante de endereço.

2º- Entrevista junto ao Coordenador Institucional/Área e Assistente Social no intuito ouvir suas expectativas enquanto bolsista, avaliando o seu potencial de contribuição para a

educação básica, bem como de seus compromissos para com a escola pública e com a autoaprendizagem.

3º - Análise do histórico, que além de cumprido um período letivo, não poderá contar com mais de duas disciplinas reprovações.

4º - Disponibilidade para atuar 32 horas semanais no projeto (02 vezes por semana na escola e, Reuniões de orientação na IES envolvendo bolsitas ID, Coordenadora Institucional e professores/supervisores da escola básica).

5º Entregar assinado o Termo de Compromisso antes do início das atividades na escola.

Para a seleção dos professores/supervisores será exigido do candidato à bolsa de iniciação Supervisor, os requisitos abaixo além dos mínimos estabelecidos pelo Edital CAPES 07/2018, Item 6.4 – Incisos de I a VI.

A seleção dos supervisores bolsistas será feita em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Piracicaba/SP. Os professores da educação básica deverão encaminhar a Faculdade Dom Bosco os seguintes documentos conforme prazos e edital a ser publicado:

1º Carta de motivação em participar do PIBID como Supervisor;

2º Carta de ter tomado ciência de que será necessário o cumprimento de no mínimo 08 horas semanais no âmbito da escola e da IES quando necessário a sua participação em reuniões e apresentações dos trabalhos no Simpósio sobre o PIBID e outros.

3º Cópia do RG, CPF, Comprovante de Endereço e Nº do Banco e Conta bancária;

4º Cópia do Currículo e declaração da Secretaria Municipal de Educação comprovando possuir a experiência de três anos no magistério.

5º - Possuir, preferencialmente algum curso de pós-graduação na área.

6º Entregar assinado o Termo de Compromisso antes do início das atividades.

f) Forma de acompanhamento dos subprojetos;

- Acompanhamento do Discente bolsista:

Contato direto com o professor supervisor de cada escola;

Visita periódica à escola;

Conferência da folha de presença na escola rubricada pelo supervisor ou gestor e entregue mensalmente a IES.

Presença quinzenal obrigatória na IES para a Reunião de orientação entre Coordenador Institucional, Supervisor e Bolsistas ID.

- Acompanhamento do trabalho do Bolsista Supervisor :

Contato direto da coordenação institucional;

Visita periódica à escola nos momentos de orientação aos bolsistas ID e nas Reuniões Pedagógicas coletivas;

Conferência da folha de presença na escola rubricada pelo gestor e entregue mensalmente a IES.

Entrega do Relatório Mensal de orientação prestada aos bolsistas ID;

Presença quinzenal obrigatória na IES para a Reunião entre Coordenador Institucional, Supervisor e Bolsistas ID.

OBS: Quanto percebida a inexperiência em orientar os bolsistas este receberá orientação da coordenadora institucional da IES em conjunto com a Direção da Escola e Secretaria Municipal de Educação visando uma co-formação comprometida por parte da escola.

Acompanhamento da realização do Subprojeto / Pedagogia:

O acompanhamento do projeto se efetivará nas reuniões quinzenais e visitas periódicas às escolas, nestas ocorrerão a avaliação e a orientação aos bolsistas ID.

g) Os resultados esperados;

Esperamos que os futuros professores (Bolsistas ID):

- a) Reconheçam a necessidade de atuarem de forma criativa e inovadora nas escolas;
- b) Aprendam a utilizar diferentes metodologias de ensino porque temos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem na escola;
- c) Que se reconheçam que nos constituímos professores ao longo da carreira tendo a necessidade de refletir sobre a e na prática;
- d) Compreendam as metodologias de ensino da leitura e escrita embasadas teoricamente na prática;
- e) Aprendam a elaborar materiais didáticos e instrucionais que auxiliem e dinamizem o processo de ensino e aprendizagem;
- f) Aprendam a refletir coletivamente sobre os problemas encontrados na escola;
- g) Aprendam a socializar os resultados alcançados no programa por meio do Simpósio interno ou congressos.

Esperamos que os professores supervisores:

- a) Reconheçam a importância de serem co-formadores dos bolsistas ou alunos estagiários que adentrarem suas salas de aulas;

- b) Percebam que a partir da parceria da IES com a escola pública possibilita a formação inicial de professores de melhor qualidade.
- c) Compreendam que pela reflexão teórico-prática possibilita rever as práticas de modo adotar outras estratégias de ensino tendo em vista diferentes dificuldades de aprendizagens dos alunos.

Esperamos que a Direção da Faculdade, o NDE, e o Colegiado do Curso de Pedagogia:

- a) Reconheçam a importância da parceria IES e Escola Pública para uma formação inicial de professores de qualidade;
- b) Que os saberes docentes cotidianos das escolas básicas sejam objetos de reflexão teórico-prática nas aulas;

Esperamos que os alunos da Escola Básica:

- a) Sejam contemplados com estratégias de ensino diversificadas, possibilitando-os avançarem na aprendizagem da leitura e da escrita;
- b) Tenham nova relação com a leitura e com a escrita o que implica na melhoria do processo de aprendizagem de modo geral;
- c) Que sua autoestima seja aumentada pelas possibilidades de aprender com prazer e sobre cuidados de que necessita por um bolsista comprometido com o avanço de sua aprendizagem.

h) Os indicadores e a forma de avaliação do projeto institucional.

Avaliaremos o projeto institucional/subprojeto Pedagogia da seguinte forma:

- a) No âmbito das escolas públicas selecionadas: participação da coordenação e supervisão nas reuniões pedagógicas em que reuni todos os professores da escola objetivando avaliar a atuação dos bolsistas no desenvolvimento do subprojeto.
- b) No âmbito da IES: Avaliação mensal (grupo focal) sobre o desenvolvimento do subprojeto entre todos os bolsistas (Bolsistas/Supervisores/Coordenador), nesta também poderão ser convidados os gestores das escolas.
- c) No âmbito das escolas públicas selecionadas: Acompanhamento pela coordenação e supervisão da avaliação semanal específica sobre o avanço das crianças na aprendizagem da leitura e da escrita.
- d) No âmbito da IES: Acompanhamento das possibilidade da aprendizagem da docência dos licenciandos bolsistas e superação dos limites ;
- e) Por meio das folhas de presença, acompanhar a assiduidade mensal dos bolsistas às reuniões de orientação no âmbito da IES e nas atividades da escola.
- f) Produção e publicação de artigo sobre a avaliação do Programa, sobre as aprendizagens da docência e da co-formação possibilitadas por ele.

- g) Produção de Portfólios individuais pelos licenciandos que retratarão o percurso formativo.

Referências:

- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ZEICHNER, K.M. **A formação Reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 2003